



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA



PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: HISTÓRIA

DISCIPLINA: TEORIAS DA HISTÓRIA

CÓDIGO:

CARGA HORÁRIA TOTAL:

80

CH TEÓRICA:

60 hs

CH PRÁTICA:

20 hs

CRÉDITOS: 04

PERÍODO: 1º

ANO/SEMESTRE: 1º - 2022

PROFESSOR(A): Lilian Maria Moser

1. EMENTA

As definições sobre a disciplina História; O fazer da História e o ofício do historiador: tempo histórico, fatos históricos, fontes históricas e crítica histórica; Teorias e métodos da História; A produção histórica atual.

2. OBJETIVO GERAL

Embasar o desenvolvimento do conhecimento dos elementos fundantes da disciplina História e seus, instrumentos constituintes e analíticos colaborando para a compreensão da multiplicidade das interpretações e concepções sobre o fazer da História e seus significados.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Estudar sobre o conceito de História
- b) Apresentar as Escolas Históricas no seu tempo
- c) Introduzir questões sobre as Fontes históricas e os métodos históricos
- d) Aprofundar o que é o fato histórico e como é construído
- e) Identificar “os novos objetos e problemas e novas abordagens” do fazer história.

4. CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO GERAL À DISCIPLINA

Apresentação da disciplina com seu conteúdo, metodologia a ser adotada e formas avaliativas.

II - CONCEITO DE HISTÓRIA

1.1. O que é História?

1.2. Periodização da História

Para facilitar o estudo da História ela foi dividida em períodos: - Pré-História: antes do surgimento da escrita, ou seja, até 4.000 a.C. - Idade Antiga (Antiguidade): de 4.000 a.C. até 476 (invasão do Império Romano) - Idade Média (História Medieval): de 476 a 1453 (conquista de Constantinopla pelos turcos otomanos). - Idade Moderna: de 1453 a 1789 (Revolução Francesa). - Idade Contemporânea: de 1789 até os dias de hoje.

II. O HISTORIADOR E SEUS FATOS

2.1 O que são fatos históricos?

2.2. Conceito de fatos históricos e o ofício do historiador

2.3. Os fatos históricos e a verdade

2.3.1. Os fatos históricos não são a verdade absoluta. Cabe ao historiador, analisar e interpretar os fatos. Texto de CARR e Marc BLOCH

Os fatos históricos são necessários ao historiador, assim também é necessário o historiador é necessário aos fatos para serem interpretados. (CARR)

2.4. Os fatos históricos não são puros

Os fatos não são isentos de outras construções e interferências de outros contextos. E os mesmos não vem gratuitamente para a mesa do historiador.

III. O HISTORIADOR É DO SEU TEMPO

3.1. O historiador é do seu tempo. Tem sua história, seu passado e formação. Pertence ao seu tempo. Ele interpreta o passado.

3.2. Os tempos na História: longa duração, média duração e história do presente.

IV. AS ESCOLAS HISTÓRICAS

4.1. Teorias de História do século XIX

4.2. Teorias de História nos inícios do século XX

4.3. O Positivismo de Augusto Comte

4.3. A Escola Metódica (História Factual)

4.4. O Marxismo como escola histórica revolucionária

4.5. O que define o materialismo histórico?

4.6. O que é uma História Marxista

4.7. A Escola dos Annales

4.8. A História vista de baixo

V. As Fontes Históricas e as Disciplinas Auxiliares

A História é muito rica em seu conteúdo, porque conta com ciências que auxiliam seu estudo. Entre estas ciências auxiliares, podemos citar: Antropologia (estuda o fator humano e suas relações), Paleontologia (estudo dos fósseis), Heráldica (estudo de brasões e emblemas), Numismática (estudo das moedas e medalhas), Psicologia (estudo do comportamento humano), Arqueologia (estudo da cultura material de povos antigos), Paleografia (estudo das escritas antigas) entre outras. Pois a História dialoga com várias ciências, não por ser incompleta, mas porque compõe a base para várias disciplinas.

TEMAS PARA OS SEMINÁRIOS:

- 1) A Nova História
- 2) História Social
- 3) História Cultural
- 4) História do Cotidiano
- 5) História das Mulheres
- 6) História da Infância (Crianças)
- 7) História Política
- 8) História e Negritude
- 9) História e Sexualidade
- 10) História Econômica

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão de forma remota devido ao contexto da pandemia

Sendo assim, as aulas serão expositivas e dialogadas a partir de leitura de textos temáticos, com apresentação de slides, pequenos documentários do YouTube.

Serão realizados seminários temáticos. Distribuídos em pequenos grupos

De cada unidade será exigida a entrega de uma resenha ou um *paper*

6. ATIVIDADES DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Quando a disciplina possuir Carga Horária de Prática, detalhar as atividades propostas como carga horária de Prática Como Componente Curricular.

- Para descrever atividade prática consulte o regulamento de atividades práticas do curso;
- Essa unidade tem como base a resolução 500/CONSEA, 12/09/17, que estabelece no artigo 4º inciso 4º, que cabe ao professor organizar e elaborar a programação acadêmica da disciplina e explicita-la no plano de ensino, para que formalização e o cumprimento da carga horária de ensino;
- É imprescindível que o docente discrimine no **Plano de Disciplina** o desenvolvimento da carga horária prática quando a disciplina o prevê conforme a ementa e a matriz curricular contida no PPC do Curso.

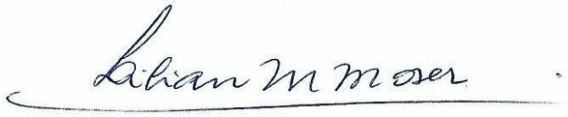
Dia/Mês	Conteúdo	Atividades
29/08/22	Apresentação e Introdução à disciplina e Conceito de História	Leitura do texto de E. Carr. O que é História
05/09/22	Cont. Discussão a respeito do Conceito de História	Cont. da leitura do texto de Carr
12/09/22	Cont. da discussão em grupos sobre Conceito de História	
19/09/22	História e o Positivismo	Rep – Texto 1ª. Versão nº182
03/10/22	O que é positivismo e suas características	Texto de Comte (Vídeo Youtube)
10/10/22	História e Marxismo	Texto 1ª Versão nº119
17/10/22	Características do Marxismo e a contribuição para a História	Teoria da História (CANABARRO, Ivo dos S.)
07/11/22	As Escola Históricas. Quem são?	Guy Bordué e Hervé Martin
31/10/22	Cont. As Escola Históricas (Coulanges, Michelet)	Guy Bordué e Hervé Martin
07/11/22	A Escola dos Annales	Rep - Peter Burke
14/11/22	Cont. Escola dos Annales – Nova História	Burke e Pierre Nora
21/11/22	A Nova História seu Passado e seu Futuro	Burke
28/11.22	A história vista de baixo – as várias histórias	(Cardoso e Vainfas: Domínios das História
05/12/22	Seminários Temáticos: História da Infância; História Social (História Social do Trabalho); História do Cotidiano.	Realização de Seminário
12/12/22	A Nova História em Pierre Nora e Le Goff	Rep
19/12/22	Seminários Temáticos: A História Cultural; História Econômica; História da Negritude	Realização de Seminário
26/12/22	Conclusão da disciplina – Roda de Conversa	Avaliação geral.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1. De acordo com a RESOLUÇÃO 338/CONSEA de 14 de julho de 2021 a avaliação será realizada de forma acumulativa em que o aluno fará as leituras, resenhas e fichamentos dos textos temáticos repassados e discutidos em sala de aula;
2. Serão realizadas avaliações por escritas por temas abordados;
3. Para concluir a disciplina serão realizados seminários temáticos em pequenos grupos de alunos e o seu fechamento será feita uma roda de conversa com ex alunos do Curso de História e mestrandos sobre a CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DA HISTÓRIA NAS PESQUISAS EM HISTÓRIA REGIONAL

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos midiáticos: (You Tube, impressos, informática relacionados aos temas para reflexões pedagógicas e históricas.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BLOCH, Marc. Introdução à História. Mira-Sintra: Publicações Europa-América/LDA, 1997. CARDOSO, C. Flamarion; VAINFAS, R. (Orgs.) Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre certezas e inquietudes. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002. CERTEAU, Michel. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. MARTINS, Estevão de Resende. (Org.). A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Editora Contexto, 2010.</p>	
10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BRAUDEL, Fernand. <i>Reflexões sobre a história</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992. BURKR, Peter. <i>A Escrita da História: Novas Perspectivas</i>. Ed. UNESP. São Paulo, BURKE, Peter. <i>A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales (1929-1989)</i>. São Paulo: EDUNESP, 1992. COMTE, Augusto. <i>Curso de filosofia</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1978. FEBVRE, Lucien. <i>Combates pela História</i>. Lisboa: Presença, 1989. GARDINER, P.(org). <i>Teorias da História</i>. Lisboa: Gulbenkian, 1974. LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da Unicamp, 2003 VAINFAS, Ronaldo (org.). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.</p>	
ASSINATURA PROFESSOR(A)	ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO
	

Porto Velho, 13 de agosto de 2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA



PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: HISTÓRIA

DISCIPLINA: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

CÓDIGO:

CARGA HORÁRIA TOTAL:

80

CH TEÓRICA:

60 hs

CH PRÁTICA:

20 hs

CRÉDITOS: 04

PERÍODO: 1º

ANO/SEMESTRE: 1º - 2021

PROFESSOR(A): Lilian Maria Moser

1. EMENTA

Problematizar aspectos sociais da Europa a resistência da ideologia religiosa cristã e do antigo regime. Ideia de Estado e Democracia a partir da Revolução Francesa. Revolução Industrial e seus desdobramentos. Revoluções e Guerras. Revoluções russas. Ideia de Nação, Nacionalismo e imperialismo. A ordem capitalista, o novo capitalismo e o liberalismo. Principais Movimentos operários e o sindicalismo. Socialismo e comunismo. Primeira Grande Guerra e o novo mapa Europeu. Consolidação e Crise do Capitalismo.

2. OBJETIVO GERAL

Suscitar o entendimento das transformações políticas, sociais, econômicas e filosóficas que ocorreram no mundo a partir da Revolução Francesa até a consolidação do Capital Monopolista com fins de melhor compreensão da nossa era contemporânea, embasando o estudo crítico da história.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar sobre a construção do conceito de História Contemporânea
- Apresentar as etapas da história contemporânea de forma articulada entre os fatos ocorridos no continente europeu
- Introduzir questões sobre as Fontes históricas e os métodos históricos
- Aprofundar o que é o fato histórico e como é construído

4. CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO GERAL À DISCIPLINA

Apresentação da disciplina com seu conteúdo, metodologia a ser adotada e formas avaliativas.

II - CONCEITO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

1.1.O que é História Contemporânea? Natureza da história contemporânea

1.2.Periodização da História Contemporânea

- Descontinuidades na história e rupturas
- Rupturas e reconstruções dos fatos históricos (Barracough)

II. A HISTÓRIA E SEUS FATOS POR EVENTOS DETERMINADOS

2.1 O tecido da Clio, na visão tradicional, é sem costuras, porém “costurada” nos padrões e modelos engessados.

2.2 Crise do Feudalismo e a Evolução do Capitalismo

- Os impactos da evolução da ciência e tecnologia. Acontecimentos dinâmicos e contínuos

2.3 A Europa em 1815: restauração e contra-revolução.

- O breve século XIX – eventos e criações de modernização.
- Consolidação do capitalismo
- O governo dos cem dias.

III – O Liberalismo Econômico

3.1 Liberalismo: conceito e características

3.2 Filosofia, sociologia, etapas e resultados.

3.3 A democracia: a ideia de democracia, as forças sociais, as etapas, as instituições, o aparecimento dos partidos modernos e os prolongamentos das ideias democráticas.

IV. A Revolução Francesa

- Crise política, econômica e social no final do séc. XVIII
- Queda do Antigo Regime Absolutista
- Avanço do capitalismo na Europa
- Tentativas de implantação da República
- Evolução do papel do Estado
- A (s) Comuna (s) de Paris
- Período Napoleônico
- A Declaração dos Direitos Humanos na França

V - A Revolução Industrial e seus efeitos sócio-político, sociais e humanos

- Movimentos operários, sindicalismo e socialismo.
- As sociedades agrárias.
- O crescimento das cidades e a urbanização.
- O nacionalismo: a ideologia, as características, a evolução do movimento e seus efeitos.
- Religião e sociedade.
- O trabalho das mulheres nas fábricas e das crianças.

VI - As relações entre a Europa e o mundo: imperialismo e reação colonial.

- Imperialismo e capital monopolista.
- Imperialismo ou neocolonialismo da Europa
- A Expansão territorial para África, Ásia e Oceania
- Causas e consequências do Imperialismo

VII – A Primeira Guerra Mundial e o Nova Mapa da Europa

- Queda dos Impérios Austro-Húngaro
- A Revolução Russa
- O cenário mundial do século XIX para o século XX.

TEMAS PARA OS SEMINÁRIOS:

- 1) Os efeitos da Revolução Russa
- 2) As lições da Comuna de Paris para a Educação
- 3) Os efeitos da Revolução Industrial (relações de trabalho, modo de produção)
- 4) O crescimento das cidades e a urbanização
- 5) Gênero feminino: o Trabalho da mulher na Indústria
- 6) A Infância na Revolução Industrial

7) As organizações dos operários em Sindicatos

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão de forma remota devido ao contexto da pandemia

Sendo assim, as aulas serão expositivas e dialogadas a partir de leitura de textos temáticos, com apresentação de slides, pequenos documentários do You tube.

Serão realizados seminários temáticos. Distribuídos em pequenos grupos

De cada unidade será exigida a entrega de uma resenha ou um *paper*

6. ATIVIDADES DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Quando a disciplina possuir Carga Horária de Prática, detalhar as atividades propostas como carga horária de Prática Como Componente Curricular.

- *Para descrever atividade prática consulte o regulamento de atividades práticas do curso;*
- *Essa unidade tem como base a resolução 500/CONSEA, 12/09/17, que estabelece no artigo 4º inciso 4º, que cabe ao professor organizar e elaborar a programação acadêmica da disciplina e explicitá-la no plano de ensino, para que formalização e o cumprimento da carga horária de ensino;*
- *É imprescindível que o docente discrimine no **Plano de Disciplina** o desenvolvimento da carga horária prática quando a disciplina o prevê conforme a ementa e a matriz curricular contida no PPC do Curso.*

Dia/Mês	Conteúdo	Atividades
18/11/21	Apresentação e Introdução à disciplina e Conceito de História Contemporânea	Leitura do texto de Barraclough
25/11/21	Descontinuidades na história e rupturas Rupturas e reconstruções dos fatos históricos (Barraclough)	Cont. da leitura do texto de Barraclough
02/12/21	Cont. da discussão em grupos sobre o texto de Barraclough. O tecido da Clio, na visão tradicional, é sem costuras, porém “costurada” nos padrões e modelos engessados.	Textos de Barraclough e de Hobsbawm
09/12/21	Crise do Feudalismo e a Evolução do Capitalismo. Os impactos da evolução da ciência e tecnologia. Acontecimentos dinâmicos e contínuos	Texto Maurice Dobb e Barrachough
23/12/21	A Europa em 1815: restauração e contra-revolução. O breve século XIX – eventos e criações de modernização. Consolidação do Capitalismo.	Texto de Hobsbawm
03/02/22	O Liberalismo Econômico. Liberalismo: conceito e características. Filosofia, sociologia, etapas e resultados.	Artigo de Michelle Fernandes Lima/ UNICENTRO (et. al)
10/02/22	Cont. Do tema sobre Liberalismo Econômico	Artigo de Michelle Fernandes Lima/ UNICENTRO (et. al)
17/02/22	A Revolução Francesa. Crise política, econômica e social no final do séc. XVIII. Queda do Antigo Regime Absolutista. Avanço do capitalismo na Europa. Tentativas de implantação da República	Obra de Hobsbawm
24/02/22	Evolução do papel do Estado. A (s) Comuna (s) de Paris. Período Napoleônico. A Declaração dos Direitos Humanos na França.	Hobsbawm
03/03/22	A Revolução Industrial e seus efeitos sócio-político, sociais e humanos. Movimentos operários, sindicalismo e socialismo. As sociedades agrárias. O crescimento das cidades e a urbanização.	Hobsbawm
10/03/22	As relações entre a Europa e o mundo: imperialismo e reação colonial. Imperialismo e capital monopolista. Imperialismo ou neocolonialismo da Europa. A Expansão territorial para África, Ásia e Oceania.	Hobsbawm
17/03/22	Imperialismos A Primeira Guerra Mundial e o Nova Mapa da Europa. Queda dos Impérios Austro-Húngaro. A Revolução Russa. O novo cenário europeu.	Bisbawum

24/03/22	Apresentação dos seminários temáticos por grupos. Avaliação e conclusão da disciplina.	
7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO		
<ol style="list-style-type: none"> De acordo com a RESOLUÇÃO 338/CONSEA de 14 de julho de 2021 a avaliação será realizada de forma acumulativa em que o aluno fará as leituras, resenhas e fichamentos dos textos temáticos repassados e discutidos em sala de aula; Serão realizadas avaliações por escritas por temas abordados; Para concluir a disciplina serão realizados seminários temáticos em pequenos grupos de alunos e o seu fechamento será feita uma roda de conversa com ex alunos do Curso de História e mestrandos sobre a CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DA HISTÓRIA NAS PESQUISAS EM HISTÓRIA REGIONAL 		
8. RECURSOS DIDÁTICOS		
<p>Em situação ainda de Pandemia, tentar-se-á utilizar alguns recursos para dinamizar as aulas remotas, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> Recursos midiáticos: (You Tube, impressos, informática relacionados aos temas para reflexões pedagógicas e históricas. 		
9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>DOBB, Maurice. A evolução do Capitalismo. RJ, Zahar, 1983. FERRO, Marc. A Revolução Russa de 1917. 2ª ed. São Paulo. Ed. Perspectiva, 1988 HOBSBAWM, Eric J., A Era das revoluções: 1789-1848. RJ, Paz e Terra, 1977. HOBSBAWM, Eric J., A Era dos impérios. RJ, Paz e Terra, 1988. HOBSBAWM, Eric. J. A Era do Capital. 4ª ed. RJ, Paz e Terra, 1988. HOBSBAWM, Eric. J. As Origens da Revolução Industrial. Coleção Bases, 21. São Paulo. Gçobal Editora e Distribuidora, 1979. HOBSBAWM, Eric. J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. 5ª ed. RJ, Forense Universitária, 2000. IGLÉSIAS, Francisco. A Revolução Industrial. 9ª ed. Col. Tudo é História 11. São Paulo, Brasiliense, 1987. THOMPSON, E. P. A Formação da Classe Operária Inglesa. RJ, Paz e Terra, 1987.</p>		
10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ARENDDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. ARENDDT, Hannah. Da Revolução. São Paulo: Ática, Brasília: UnB, 1988. BARRACLOUGH, G. Introdução a História Contemporânea. Trad. Álvaro Cabral. 5a. ed. Edit. Digitalização: Argo www.portaldocriador.org BOBBIO, Norbert et alii (org.) Dicionário de Política. Brasília, DF, Editora Universidade de Brasília, 1992. COBBAN, Alfred. A Interpretação Social da Revolução Francesa. Lisboa, Gradiva, 1988. DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. SP, Cia. das Letras, 1990. DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos. RJ, Graal, 1986. DARNTON, Robert. O Iluminismo como negócio: história da publicidade da "Enciclopédia", 1775-1800. SP, Cia. das Letras, 1996. HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. RJ, Paz e Terra, 1985. LENINE, V.. Obras Escolhidas. SP, Alfa-Ômega, 1982. MANTOUX, Paul. <i>A Revolução Industrial no séc XVIII</i>. São Paulo : UNESP & Rd. HUCITEC , s/d. MARX, Karl . Le 18 Brumaire de Louis Bonaparte. Paris. Ed. Sociales, 1969. MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo. RJ, Paz e Terra, 1996. POULANTZAS, Nicos. Fascismo e Ditadura. Porto, Portucalense, 1972. RUDE, George. Ideologia e protesto popular. RJ, Zahar, 1982. SHORSKE, Carl E. <i>Viena Fin-de-Siecle – Política e Cultura</i>. São Paulo : Companhia das Letras, 1988 SOBOUL, Albert. A Revolução Francesa 6ª ed. São Paulo, DIFEL, 1986.</p>		
ASSINATURA PROFESSOR(A)	ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO	
